

ATA N.º 13

my
H. Franco

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia, na Lousã, reuniu em sessão ordinária nos termos do disposto nos n.ºs 1, al. a), 2 e 3 do artigo 12.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Informação escrita da Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira, conforme alínea e) do n.º 2, do art.º 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, referente ao período de 12/12/2023 a 23/04/2024.

Ponto Dois: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2023, sob proposta do executivo, conforme a alínea b) do n.º 1, do art.º 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto Três: Apreciação e votação do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Freguesia de Lousã e Vilarinho, conforme alínea h) do n.º 1, do art.º 16 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, in fine.

Ponto Quatro: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da autarquia, alínea b) do n.º 1, do art.º 9 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.


O Presidente da Assembleia, Carlos Dias, começou por saudar os presentes dando de imediato início aos trabalhos.

Feita a chamada verificou-se a presença de: Carlos Dias, Salomé Dias, Tiago Catela, Filipe Amado, Carlos Costa, Rute Carvalho e Maria Francisco do Partido Socialista; de Paulo Magro, David Silva, João Paulo Trindade, da Coligação é Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS). Verificou-se a ausência de Ângela Miguel, da coligação é Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS) substituída por Fábio Jesus, Luísa Basílio da coligação é Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS) sem substituição e Tomás Batista (BE) sem substituição.

Antes do início da sessão da Assembleia o Presidente compôs a mesa, ficando a segunda secretária a Maria Francisco.

Registando-se a presença de público, o Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia usar da palavra, não havendo nenhuma manifestação nesse sentido.

Seguindo os trabalhos, o Presidente da Mesa, Carlos Dias, colocou a votação a ata número doze, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.



No ponto antes da ordem de trabalhos, Paulo Magro, apresentou à mesa um protesto, conforme alínea c) do artigo n.º 13 do Regimento, protesto que foi lido e se anexa à presente ata.

O Presidente da Mesa, Carlos Dias, passou a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, Helena Correia, que esclareceu que todas as atas, sem exceção, são enviadas a todos os membros da assembleia e explicou que se existiu alguma falha para a não publicação das últimas atas, esta questão será retificada com a maior brevidade possível.

Carlos Dias, Presidente da Mesa, reforçou que também zela pela publicação das atas e que só tem bem a dizer dos serviços da junta, e que de certeza foi alguma falha, e reiterou o pedido a Helena Correia para perceber o sucedido e a publicação das mesmas. Ainda no ponto antes da ordem de trabalhos, David Silva interveio para assinalar que as condições da sala escolhida para a realização da assembleia não são as mais adequadas, e para questionar se o subsídio de insalubridade foi atribuído aos colaboradores, se existiu a construção de paragens e onde e para dar nota que na sua página de *Facebook* identificou algumas situações que necessitam de manutenção e finalizou a sua intervenção questionando sobre o arruamento dos Cômoros.

Usou da palavra Paulo Magro, para citar as palavras da Presidente da Junta de Freguesia, Helena Correia, durante a sua participação no congresso da ANAFRE, e para dizer que verificou uma evolução na opinião da Presidente, que já se aproxima mais com a interpretação da Coligação é Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS), e aproveitou a sua intervenção para solicitar a Helena Correia, como Presidente do Executivo um parecer junto da CCDRC.

Finalizou a intervenção questionando se relativamente ao passeio da Rua Principal de Ceira dos Vales a Junta de Freguesia vai exigir que seja intervencionado/reparado.

Tiago Catela, interveio fazendo *mea culpa* face à publicação das atas, ressaltando que como membro da Assembleia também tem obrigação de consultar a página, mas como recebe sempre no *email* acaba por se esquecer, e finaliza asseverando que se tal situação fosse identificada por ele não aguardaria a realização de uma Assembleia para expor, mas articularia com os serviços para que a situação fosse de imediato resolvida.


Usou da palavra Maria Francisco, que enalteceu o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia, destacando duas atividades, que foram alvo de muitas críticas positivas, como os Jogos da Freguesia e o passeio pedestre.

Ainda no ponto antes da ordem de trabalhos, Carlos Costa, interveio para identificar que o problema de sinalização enviado à Junta de Freguesia ainda não está resolvido.

Filipe Amado usou da palavra para enaltecer o trabalho desenvolvido pelos colaboradores da Junta de Freguesia na limpeza da mesma, asseverando que é um trabalho inglório, quer pela dimensão de área de limpeza, mas também pelo tempo alternado de chuva e sol, que faz com que de uma semana para a outra o trabalho desapareça. Finaliza a sua intervenção esclarecendo que relativamente à lei da paridade essa é uma questão que já foi mais do que debatida nas Assembleias, e que a constituição do executivo foi aprovada por unanimidade pela coligação é Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS), passados dois anos e meio de estar em funcionamento não faz sentido que seja colocada em causa, o que outrora foi aprovado por unanimidade.

A Presidente da Junta de Freguesia, Helena Correia, interveio cumprimentando os presentes e asseverando que a assembleia decorreu no edifício da Junta de Freguesia, por ser em instalações próprias que reúnem as condições necessárias, sendo uma sala digna para a realização da mesma. Dando seguimento aos esclarecimentos solicitados no ponto antes da ordem de trabalhos, Helena Correia, esclarece que o suplemento está a ser atribuído conforme previsto. Será feita a manutenção a seis paragens de autocarros já construídas em mandatos anteriores e está marcada a construção de uma nova paragem para a Póvoa, as más condições atmosféricas é que ainda não permitiram começar mais cedo. Relativamente à limpeza, agradece as palavras do Filipe Amado, porque de facto o trabalho desempenhado pelos colaboradores da Junta de Freguesia tem sido exemplar e reforçou que para estas questões o *Facebook* não é a melhor ferramenta, o ideal será remeter por *email* para a Junta de Freguesia ou mesmo através de contacto pessoal. Esclareceu que as limpezas decorrem sempre através de uma programação a priori, mas que são tidos em consideração todos os pedidos. Reiterou que no que concerne ao arruamento dos Cômoros é responsabilidade da Câmara Municipal da Lousã, não tendo nenhuma informação acrescentar ao que já tinha sido anteriormente.

Ainda no uso da palavra, Helena Correia, esclareceu que tem a perfeita noção e assume todas as palavras que disse no congresso na ANAFRE, e que disse claramente que a forma do executivo está correta, mas que a lei deve ser clarificada para que não existam dúvidas como as que são levantadas pela coligação é Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS).



Relativamente ao passeio de Ceira dos Vales confirmou que o empreiteiro tem conhecimento da situação, que vai reparar e que estão apenas aguardar a estabilização do tempo.

Helena Correia, reiterou que sempre que possível, como identificado pelo Tiago Catela que se preste atenção à publicação das atas para que de forma atempada se possa identificar alguma falha que possa ter acontecido por parte dos serviços.

Finalizou a sua intervenção agradecendo as palavras de Maria Francisco, e reforçando que de facto o *feedback* foi muito positivo. Relativamente à identificação feita ao nível da sinalização por parte do Carlos Costa, a mesma foi remetida de imediato para a Câmara Municipal da Lousã e que considerou que já estivesse resolvida, mas que será feito o reforço junto da mesma.

Antes de entramos na ordem dos trabalhos, usou da palavra o Presidente da Mesa, Carlos Dias, para reforçar que a questão da paridade já foi debatida de forma asseverada nesta Assembleia, que a sua posição sobre a mesma também já foi manifestada, e que havendo dúvidas como as que são colocadas pela coligação é Hora de Mudar (PPD/PSD/CDS) a clarificação sugerida por Helena Correia no Congresso da Anafre faz mais do que sentido.

Entrando no **Ponto Um** da ordem de trabalhos a presidente, Helena Correia, referiu que o documento suporte com informação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia está bastante extenso e explicativo, colocando-se à disposição para responder às questões que os presentes considerarem pertinentes.

Neste ponto interveio Paulo Magro para questionar qual o apoio da Dueceira, mostrando estranheza do mesmo constar do documento e questionou se a construção do regadio do Prilhão está completa.

Tiago Catela usou da palavra para questionar qual o ponto de situação relativamente ao processo de contratação pública. E David Silva parabenizou a Junta de Freguesia pela cerimónia de comemorações do vinte e cinco de abril e questionou qual o custo do monumento.

A Presidente da Junta de Freguesia, Helena Correia, explicou que a Dueceira é uma associação de base local com maquinaria pesada que vai rodando pelos concelhos e as Juntas de Freguesia podem fazer pedido de cedência à Câmara Municipal e desta forma aproveitar o equipamento que permite a manutenção de algumas estradas, em

articulação com a Câmara Municipal. Relativamente ao regadio, Helena Correia, esclareceu que não está completo porque se trata de colocação de tubos e desta forma vão aumentando o troço gradualmente, trata-se de uma solução que permite uma menor manutenção, bem como uma menor perda de água.

Relativamente ao procedimento concursal, Helena Correia explicou que das cinco vagas para assistentes operacionais, quatro já foram preenchidas, estando a equipa da Junta de Freguesia reforçada e finalizou agradecendo as palavras de David Silva e explicou que o projeto de autoria do monumento é do pintor José Eliseu e que a base do monumento foi feito pelo pessoal da Junta de Freguesia.

Ainda no ponto 1, David Silva interveio para dar conta que alguns parques escolares estão obsoletos e necessitam de bancos para que as crianças possam lanchar, pedindo a intervenção da Junta de Freguesia.

Helena Correia explicou que a cargo da Junta de Freguesia são pequenas manutenções dos edifícios, que as manutenções dos parques infantis são a cargo da Câmara Municipal da Lousã.

No **Ponto Dois** da ordem de trabalhos, interveio Helena Correia, que reconheceu que desde que a contabilidade passou para o SNC a leitura dos documentos não é a mais fácil, mas que as contas refletem a transparência total da Junta de Freguesia.

Usou da palavra Paulo Magro para congratular a Junta de Freguesia pelas contas e pelo saldo apresentado e para questionar de que forma vai ser utilizado o saldo disponível. Referiu que da leitura, na sua ótica existe uma citação de alínea que pode não estar correta e que deve ser revista antes da entrega ao tribunal de contas, e finalizou, questionando se a Junta de Freguesia já solicitou ao Presidente da Câmara Municipal da Lousã a instrução do processo para a cedência da casa do Estoirão.

Interveio Maria Francisco, que enalteceu o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia e questionou se há previsão de obras para o futuro.

Helena Correia, agradeceu o reparo feito por Paulo Magro e explicou que o saldo de gerência é bom porque o procedimento concursal deveria ter ocorrido no ano passado e algumas obras não foram possíveis contratualizar devido à dificuldade de contratar, mas que as obras que ainda não foram feitas vão decorrer até ao final do ano como previsto em plano de atividades. Explicou que a casa do Estoirão não foi disponibilizada

para o fundo revive, e que a Junta já solicitou à Câmara Municipal a instrução do processo de cedência do imóvel à Direção Geral do Tesouro e Finanças.

Colocados a votação, os documentos de prestação de contas do ano de 2023, foram aprovadas com quatro abstenções da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP e os votos favoráveis do PS.

No **Ponto Três** da ordem de trabalhos, interveio Paulo Magro que explicou que fez uma análise cuidadosa, que procedeu à comparação com outros e que considera que o regulamento está bem elaborado, e questionou se é um novo regulamento ou se é um ajuste ao regulamento que já existia, explicando que existe uma norma de controlo interno, e se é a revisão anual da mesma.

Helena Correia esclareceu que a norma e o regulamento são documentos diferentes, a norma trata-se de um documento interno de trabalho do executivo. Este regulamento é novo, e que por isso o executivo entendeu que o inventário deve ser regulado pelo documento que é o apresentando em Assembleia.

Colocado o regulamento a votação o mesmo foi aprovado com quatro abstenções da Coligação Hora de Mudar PSD/CDS-PP e os votos favoráveis do PS.

No **Ponto Quatro** da ordem de trabalhos, usou da palavra Paulo Magro para questionar porque é que os terrenos da Tojeira pertencem à Junta de Freguesia e para questionar pelos armazéns que não conseguiu encontrar no inventário.

Fábio Jesus questionou acerca da situação do registo dos imóveis.

Para explicar, usou da palavra Helena Correia que esclareceu que o registo do inventário vai ser revisto à luz do regulamento aprovado hoje em Assembleia, que os terrenos da tojeira resultam de uma doação à Junta de Freguesia e que os armazéns se situam no estaleiro da Fórnea, e ressaltou que estão à disposição para visita às instalações por parte de qualquer elemento da Assembleia.

Finalizou a sua intervenção esclarecendo que o registo dos imóveis está em processo, a escritura de usucapião de três dos imóveis está a ser marcada, ainda não aconteceu porque era necessária a ata de dezembro que só hoje foi aprovada em Assembleia.

O Presidente da Assembleia propôs a aprovação da ata em minuta no que diz respeito às deliberações e a atribuição de um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a ata com a redação que for mais conveniente.

Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a Assembleia às vinte e duas horas.

Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.



Carlos Alberto dos Santos Ferreira Dias



Ana Salomé Brás Francisco Ferreira Dias



Maria Ferreira Francisco

